

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: jornal do dia Class.: 41

Data: 07/10/86 Pg.: _____

Funai, Polícia Federal e PM seguem para o território Zoró

Acompanhados de agentes da PF, policiais militares, técnicos do Incra e agentes do IBDF, funcionários da Funai se deslocam hoje para o Noroeste de Mato Grosso, onde índios Zoró, Suruí, Gavião, Arara e Cinta - Larga estão se aglomerando para expulsar cerca de seiscentas famílias de colonos que ocupam o território Zoró e lá estão construindo a localidade que denominaram como Paraiso da Serra. (Página 4)

Funcionários da Funai seguem hoje para o território Zoró

Cuiabá
Do serviço local

Acompanhados de agentes da Polícia Federal, policiais militares, técnicos do Incra e agentes do IBDF, funcionários da Funai se deslocam hoje (7) para o extremo noroeste de Mato Grosso, onde vários grupos Zoró, Suruí, Gavião, Arara, Cinta Larga estão se aglomerando para expulsar cerca de 600 famílias de colonos que ocuparam o território Zoró e ali constroem uma nova localidade: Paraiso da Serra.

O conflito, a 1 mil e 100 quilômetros de Cuiabá, já tem data para eclodir, conforme revelaram ontem funcionários da Funai. Os índios querem "limpar" a reserva a partir do dia 16. Numa reunião realizada na sede da 2ª superintendência do órgão, há duas semanas, eles deram prazo de 21 dias para que as famílias invasoras deixassem a área, do contrário iniciariam o ataque.

Os policiais que viajam hoje para a região tem como objetivo paralisar as atividades de duas

serrarias que funcionam ilegalmente no território Zoró. Também irão cadastrar os posseiros e mudá-los de lugar.

Mas esta é a segunda vez que a Funai tenta solucionar o problema, que se agrava à medida em que Paraiso da Serra vai ganhando ares de uma próspera vila no meio da selva amazônica. Há 15 dias funcionários do órgão visitaram a região, acompanhados de agentes federais, todavia, sem conseguir dialogar com os colonos. Centenas deles se reuniram no centro da futura cidade e decidiram não prestar informações a ninguém.

Teme-se agora que o problema social se transforme em questão política. É que os invasores da reserva Zoró contam com apoio de seis cooperativas do Estado do Paraná. Estas, alegando ter respaldo de 29 mil cooperados, enviaram telex ao ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, dia 26 de setembro, dando a sua versão dos acontecimentos e solicitando apoio e segurança.

COOPERATIVAS

As cooperativas são: Coopera-

tiva Agropecuária do Centro Norte do Paraná Ltda (CONORP), Cooperativa Agropecuária do Norte Pioneiro Ltda, Cooperativa dos Produtores de Café de Cornélio Procópio (COPROCAFÉ), Cooperativa de Cafelcultores de Porecatu (COOPERCATU), Cooperativa Agrária de Ivalporan e Cooperativa de Cafelcultores de Mandaguari Ltda

(COCARI).

Ontem o chefe da Divisão Funai da 2ª Superintendência da Funai, Hélio de Paula, revelou que o maior problema é que as áreas indígenas já se encontram demarcadas, aguardando a homologação da Presidência da República. "Indiscutivelmente, trata-se de território indígena protegido pela constituição federal. Por isso é necessário empenho das autoridades em cumprir a lei. Apesar da posse estar se dando a nível de colonização, com muita organização, a Funai teme que isso abra precedentes para que se possa promover outras invasões de território indígena, ou o pior: para um massacre que poderia ocorrer no local".